

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
PREPARO E EMPACOTAMENTO DE MATERIAIS PARA ESTERILIZAÇÃO	CÓDIGO PO.CME.005	REVISÃO: 00
		PÁGINA 1/5

1. OBJETIVO

Descrever o método de preparo e empacotamento dos materiais de forma adequada com o objetivo de garantir a esterilização eficaz.

2. RESPONSABILIDADES

2.1. Elaboração e revisão: Enf^a Helena Serviuc, Enf^a Tatiane Florentino, Enf^a Julia Moscovits, Enf^a Laila Farias e Dr. Murilo Marques.

2.2. Execução: Todos os profissionais de enfermagem envolvidos nos processos operacionais da unidade (C.M.E.).

3. DEFINIÇÕES

EPI: Equipamentos de Proteção Individual.

4. PÚBLICO-ALVO

Equipe de enfermagem da CME em unidades geridas pelo INTS.

5. PROCEDIMENTO/ PROCESSO

5.1 RECURSOS/ MATERIAIS UTILIZADOS

- 01 Par de luvas de procedimento;
- 01 Máscara (N95);
- 01 gorro/touca;
- 01 par de sapatos fechados;
- Catálogo com descrição dos instrumentais, KARDEX;
- Papel grau cirúrgico;
- Invólucro/manta de Polipropileno;
- Indicadores químicos - Classe I – Fita zebraada;
- Indicadores químicos - Classe 4 – Multiparâmetro;
- Indicadores químicos - Classe 5 - Fita integradora;
- Fita crepe;
- Termo seladora.

5.2 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO DE INSPEÇÃO

- Lavar as mãos, POP LAVAGEM DAS MÃOS;
- Paramentar-se com os EPIs, POP PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO NA C.M.E.;
- Realizar desinfecção das bancadas com álcool a 70%;
- Manter temperatura ambiente entre 20 e 24° C;
- Inspeccionar os artigos com o auxílio de lentes intensificadoras de imagem, de no mínimo oito vezes de aumento: limpeza, integridade e funcionalidade;
- Realizar a conferência das caixas e bandejas cirúrgica (quantidade e o tipo de pinça) acompanhando o catálogo (KARDEX);

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
PREPARO E EMPACOTAMENTO DE MATERIAIS PARA ESTERILIZAÇÃO	CÓDIGO PO.CME.005	REVISÃO: 00
		PÁGINA 2/5

5.3 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACONDICIONAMENTO

- Acondicionar os instrumentais cirúrgicos em caixas de modo que ocupem, no máximo, 80% da capacidade do recipiente;
- Forrar o fundo das caixas com invólucro para esterilização;
- Arrumar os instrumentais cirúrgicos desmontados nas caixas cirúrgicas. Na existência de várias unidades do mesmo instrumental, agrupá-los por similaridade.
- Posicionar os itens com concavidade, como, cúpulas, emborcados para os furos das caixas, se caixas perfuradas;
- Montar as caixas/bandejas dos instrumentais sempre na seguinte ordem: os mais pesados em baixo e o mais leves em cima;
- Colocar dentro da caixa o indicador químico classe 5 (fita multiparâmetro);
- Registrar na etiqueta de identificação: nome do produto/caixa, quantidade de itens, data do preparo, data da validade, colaborador que preparou, lote e autoclave/método de esterilização utilizado;
- Quando a caixa cirúrgica for de fornecedor externo ou de cirurgião, também é obrigatória etiqueta de identificação;
- O prazo para recebimento pelo CME dos produtos para saúde que necessitem de processamento antes da sua utilização e que não pertençam ao serviço é até às 14h do dia útil anterior ao procedimento.

5.4 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO DE EMPACOTAMENTO

- Separar a embalagem (papel grau cirúrgico ou Invólucro/manta) conforme especificidade de cada material: tipo, peso e tamanho;
- Envelopar a caixa cirúrgica com o invólucro/manta e fechar com fita crepe, em seguida envelopar novamente a mesma caixa, com outro Invólucro/manta. A caixa terá que ser envelopada duas vezes, seja com invólucro/manta ou papel grau cirúrgico;
- Materiais como pinças, tesouras e flexíveis quando forem embalados com papel grau cirúrgico, as pontas deverão ser protegidas com um segundo ou terceiro papel grau cirúrgico.

5.5 DESCRIÇÃO DOS INSUMOS PARA O EMPACOTAMENTO:

5.5.1 Tecido de algodão:

- Lavar o tecido antes do primeiro uso para retirar o amido;
- A cada utilização dos tecidos, os mesmos devem ser lavados, para retirada de poeira e recomposição das fibras;
- Campo em tecido de algodão cru duplo, não é permitido o uso de embalagens de tecido de algodão reparadas com remendos ou rasgado.
- Sempre que for evidenciada a presença de perfurações, rasgos, desgaste do tecido ou comprometimento da função de barreira, a embalagem deve ter sua utilização suspensa.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
PREPARO E EMPACOTAMENTO DE MATERIAIS PARA ESTERILIZAÇÃO	CÓDIGO PO.CME.005	REVISÃO: 00
		PÁGINA 3/5

- Os campos/aventais de algodão devem ser lavados antes de serem reutilizados, pois durante a esterilização a trama de tecido fecha, sendo necessário reidratar a fibra de tecido para novo processo de esterilização.

5.5.2 Papel grau cirúrgico:

- Realizar o corte do papel grau cirúrgico no tamanho adequado ao material que será esterilizado. Atentar para a data de validade (data de limite de uso) do mesmo;
- Colocar o material a ser esterilizado no papel grau cirúrgico removendo todo o ar do interior do pacote;
- Observar a recomendação do papel grau cirúrgico, no tocante ao indicativo de fundo do pacote;
- Observar indicador de sentido de abertura da embalagem, realizar a selagem da borda do fundo do papel grau (fundo da seta) aproximadamente 01 cm e o início da borda do papel grau (Início da seta) aproximadamente 3,4, cm. A borda com um espaço maior será para facilitar a abertura do papel grau de modo a não contaminar.
- A selagem deve ser íntegra, contínua, sem pregas e rugas;
- Identificar na borda maior com: nome do material, número do lote, data de esterilização, prazo de validade e assinatura do funcionário;
- Realizar o ajuste perfeito das embalagens duplas, a embalagem interna deve ser em tamanho menor evitando-se dobras internas e sobras;
- Colocar os itens embalados com concavidade voltados para o papel;
- Colocar os pacotes nos cestos ou carros de rack e arrumá-los na autoclave na seguinte ordem: papel em contato com o papel e o plástico em contato com o plástico para facilitar a difusão do agente esterilizante.

5.5.3 Caixas Metálicas:

- Utilizar somente caixas metálicas perfuradas e recobertas com embalagens permeáveis na esterilização por vapor.

5.5.4 Não tecidos (SMS), conhecido como manta de polipropileno ou invólucro:

- Escolher a gramatura adequada do SMS, de acordo com o peso e a conformação do material a ser embalado.

5.6 SELAGEM E FECHAMENTO DOS PACOTES:



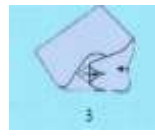
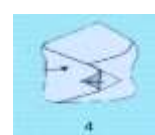



- Observar a largura total de 6 mm, na selagem térmica, podendo ser em linha simples, dupla ou até tripla e distante 3 cm da borda e do material;
- Observar a termos selagem que deve ser livre de fissuras, rugas e furos. A laminação (união das duas folhas) deverá estar correta para assegurar a esterilização;
- Utilizar Indicadores químicos (Classe I – Fita zebra) após o fechamento dos pacotes com Invólucro/manta de Polipropileno na parte externa.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
PREPARO E EMPACOTAMENTO DE MATERIAIS PARA ESTERILIZAÇÃO	CÓDIGO PO.CME.005	REVISÃO: 00
		PÁGINA 4/5

5.7 IDENTIFICAÇÃO:

- Identificar a caixa/material na parte externa: Nome da caixa/material, quantidade de instrumentais, data de preparo, data de vencimento, lote, carga, autoclave e nome do funcionário responsável pelo preparo.
- Identificar a caixa/material na parte interna quando o material for de empresa e/ou médico: Nome da caixa/material, nome da empresa ou do médico, quantidade de instrumentais, data de preparo, data de vencimento, lote, carga, autoclave e nome do funcionário responsável pelo preparo.

5.8 TÉCNICA DE ENVELOPE:

➤ Colocar o campo em posição diagonal sobre a bancada, colocando o material no centro do campo.	
➤ Colocar o campo em posição diagonal sobre a bancada, colocando o material no centro do campo.	
➤ Pegar uma das laterais do campo e trazer sobre o objeto a ser empacotado, fazendo uma dobra externa na ponta.	
➤ Repetir o procedimento com a outra lateral.	
➤ Completar o pacote trazendo a ponta restante sobre o objeto, finalizando o envelope.	
➤ Fazendo uma prega na ponta.	
➤ Fechar o pacote com a fita crepe e utilizar também a fita teste para autoclave.	

OBSERVAÇÕES

- Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvidas na execução das atividades.
- Não deixar espaço aberto quando envelopar a caixa com invólucro/manta.
- Não pular etapas do processo de modo a não comprometer a qualidade e eficiência do mesmo.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
PREPARO E EMPACOTAMENTO DE MATERIAIS PARA ESTERILIZAÇÃO	CÓDIGO PO.CME.005	REVISÃO: 00
		PÁGINA 5/5

6. REFERÊNCIAS

CRISTOFOLIA. Como acomodar os pacotes na Autoclave. **Como realizar o teste de esterilização em sua autoclave.** [S.l]. Disponível em: [Como acomodar os pacotes na autoclave Cristófoli \(cristofoli.com\)](http://www.cristofoli.com) . Acesso em: 05. mai. 2022.

EBSERH. **Rotina da área de lavagem de material esterilização química.** Paraíba: João Pessoa, 2019. Disponível em: [POP - CME.pdf](#). Acesso em: 06. mai.2022.

BRASIL. **Resolução RDC nº 15 de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.** Diário oficial da união, Brasília, DF, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html. Acesso em 16/02/2023.

CARVALHO, A. A de; et al. **Melhores práticas de reprocessamento de produtos para saúde.** REV. SOBECC, SÃO PAULO. OUT./DEZ. v. 26, nº 4, p. 238-245, 2021. Disponível em: [Vista do Melhores práticas de reprocessamento de produtos para saúde \(sobecc.org.br\)](#). Acesso em 16/02/23.

7. CONTROLE DE REGISTRO

Não aplicável.

8. HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

Revisão	Elaborado/revisor por	Data	Histórico das alterações	Aprovado por	Data
00	Helena Serviuc/ Lailla Farias	20/06/2023	Emissão inicial	Tatiane Florentino e Júlia Moscovits	22/06/2023

Elaborado por:

Aprovador por:

Nome

Nome

Cargo

Cargo

9. ANEXO

Não aplicável.